

TUMORES DE TIREOIDE EM CÃES E GATOS RECEBIDOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA (SOVET) NO PERÍODO DE 2017 A 2025

ANA CLARA SOUSA TORRES¹; ALINE DO AMARAL²; MARCIA PLÁ BLASCO²;
JULIANA RIBEIRO PEGORARO²; THAÍS CEZIMBRA REICHOW², FABIANE
BORELLI GRECCO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – anaclarat325@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - alineamaralvet@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - marciaplabasco95@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - ribeiropegoraro@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - thaisreichow@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A glândula tireoide está localizada na região cervical, lateralmente aos anéis da traqueia, é dividida em dois lobos distintos, sendo responsável pela produção de dois hormônios tireoidianos ativos, a tiroxina (T4) e a triiodotironina (T3). Esses hormônios são responsáveis por controlar funções essenciais do organismo e influenciam outros sistemas além do endócrino, como o cardiovascular, nervoso, reprodutor e tegumentar (MOONEY; PETERSON, 2015).

Os tumores de tireoide são pouco frequentes em cães e gatos, mas de extrema importância por causa de seu papel em diversos sistemas e devido sua localização, causando distúrbios clínicos e comportamentais (NELSON; COUTO, 2023). São neoplasias originadas, predominantemente, dos folículos tireoidianos, podendo ser classificados histologicamente como adenomas ou carcinomas (MAXIE, 2015).

Em cães, predominam os carcinomas, que são subdivididos em folicular, papilar e celular compacto ou sólido. Esses tumores geralmente são invasivos e de crescimento rápido, que podem causar complicações pela compressão adjacente da traqueia. Enquanto nos gatos, os adenomas são mais comuns e são subdivididos em foliculares e papilares. Os tumores de tireoide em gatos estão frequentemente associados ao hipertireoidismo felino (MEUTEN, 2020).

Em um levantamento de tumores de tireoide em cães realizado por TOCHETTO et. al. 2017, 61,5% dos casos encontrados eram de carcinomas foliculares.

O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento dos casos de tumores na tireoide de cães e gatos diagnosticados no SOVET (Serviço de Oncologia Veterinária da UFPel), visto que há poucas informações sobre a casuística desta neoplasia, principalmente em gatos.

2. METODOLOGIA

Foi realizado estudo retrospectivo baseado na análise dos laudos anatomo-patológicos emitidos pelo Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET - UFPel) entre os anos de 2017 e 2025. Foram incluídos 15 casos de cães e gatos com diagnóstico de neoplasia na tireoide. Foram coletados dados como espécie, idade, sexo e tipo histológico do tumor. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados de forma descritiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 15 casos de neoplasias da glândula tireoide diagnosticados entre os anos de 2017 e 2025. A maioria dos animais era da espécie canina (n=13; 86,7%), enquanto dois casos (n= 2; 13,3%) ocorreram em felinos.

Dentre os treze caninos avaliados nesse estudo, dez (76,9%) eram machos e três (23,1%) eram fêmeas. E os felinos eram duas fêmeas. A idade média foi de aproximadamente 10 anos, mediana de 12 anos, variando de 6 a 15 anos. Em relação ao exame solicitado, oito casos (53,3%) foram diagnosticados a partir de biópsias e 7 (46,7%) em necropsias.

No que se refere ao diagnóstico histopatológico, dentre os cães, o tipo mais frequente foi o carcinoma folicular compacto (53,8%), seguido por adenoma (30,77%), carcinoma de células C (7,6%), adenoma papilar (7,6%). Ao agrupar os casos segundo o comportamento tumoral, observou-se que 61,4% dos tumores eram malignos e 38,6% eram benignos. Dentre os felinos, os diagnósticos se dividiram igualmente em carcinoma de células C e cisto de células foliculares.

Esse estudo corrobora alguns aspectos epidemiológicos já descritos na literatura, como a predisposição maior na espécie canina que felina e em animais acima de dez anos (MEUTEN, 2020). Já quanto a predisposição sexual, ainda não é estabelecido na medicina veterinária se os tumores de tireoide acometem mais machos ou fêmeas, nesse estudo 66,7% dos animais eram machos e 33,3% eram fêmeas. (JACKSON, 2008). Já na medicina humana, as mulheres são mais acometidas que os homens (ZHOU et. al. 2024).

Quanto à classificação histológica, os tumores de tireoide mais frequentes em cães geralmente são malignos, assim como neste estudo em que o tumor mais frequente em cães foi o carcinoma folicular compacto, em sete casos, que representou 46,7% dos diagnósticos. Em felinos, os tumores geralmente são benignos, os adenomas, no entanto nesse estudo os dois diagnósticos foram de carcinoma de células C e cisto de células foliculares (MEUTEN, 2020).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que dos 15 casos de tumores de tireoide houve predominância em cães, especialmente machos, e maior frequência de carcinomas, confirmindo o caráter geralmente maligno dessas neoplasias na espécie canina. Nos gatos, embora a ocorrência tenha sido menor, os achados reforçam a importância da avaliação diferencial com hipertireoidismo. Os tumores de tireoide em pequenos animais apresentam relevância clínica e patológica, sendo fundamental o diagnóstico precoce e a caracterização histológica para definição do prognóstico e escolha terapêutica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JACKSON, J. et al. Thyroid cancer in dogs: an update based on 638 cases (1995–2005). *Veterinary and Comparative Oncology*, 2008.

MAXIE, G. (Ed.). **Jubb, Kennedy e Palmer: patologia dos animais domésticos.** 6. ed. v. 3. St. Louis: Elsevier, 2015.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. *BSAVA Manual de Endocrinologia em Cães e Gatos.* 4. ed. São Paulo: Roca, 2015.

MEUTEN, D. J. **Tumors in Domestic Animals.** 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2020.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais.** 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023.

TOCHETTO, C.; SILVA, T. M; FIGHERA, R. A.; IRIGOYEN, L. F.; KOMMERS, G. D. Neoplasmas da tireoide em cães: 26 casos. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 12 (dez. 2017).

ZHOU, T.; WANG, X.; ZHANG, J. et al. Global burden of thyroid cancer from 1990 to 2021: a systematic analysis from the Global Burden of Disease Study 2021. **Journal of Hematology & Oncology**, v. 17, p. 74, 2024.